

Sanches quer democracia em estatais

Nenhuma empresa pública pode sofrer transformações sem a participação direta, ampla e democrática dos seus funcionários e dos segmentos envolvidos. A opinião é do candidato a deputado federal pelo PDT, Alceu Sanches, alarmado com o autoritarismo levado a certas empresas públicas — federais ou do GDF — como vem acontecendo com o IAA (Instituto do Açúcar e do Álcool), a Sudhevea (Superintendência da Borracha), o IBC (Instituto Brasileiro do Café) ou a SAB (Sociedade de Abastecimento de Brasília).

Para o candidato, é inadmissível que o Governo Federal tenha nomeado “políticos para cargos administrativos” e, agora, vendo os resultados, atribua culpa “a uma fantiosa incompetência dos funcionários públicos”. No caso da SAB, por exemplo, cujo Conselho de Administração foi presidido por Alceu Sanches por mais de seis anos, o candidato relata que teve “tempo suficiente para admirar a eficiência e o empenho dos seus funcionários”.